

03/0000538

J. M. G. Jr.



Antonio de Moraes Barros.
1.^o Rep. do Estado.

J. Paul,

Congresso do Estado.

26
F.A.S. MAIL

CO. 4-H.T.O

Piracicaba, 25 de Setembro, 1900.

Collega Antonio de Moraes.

Lue esta vez encontro com você,
em companhia da Ex. Família, e o
que desejo.

Teu esta por fim após alguns factos
em aqui se tem passado com o Delega-
do de Polícia, e pedir-te providencias,
uma vez que aqui não tenho a quem
dirigir-me, pois o Paulo está ausente
e o Sr. Prudente tem estado enfermo.

Tire mecuridade de força para
fazer cumprir um mandado de pe-
nhora, contra o qual deu-se resistencia
e tenho me dirigido ao Commandan-
te do Destacamento offere a força
necessaria, mas quando esta ia em
caminho da delegacia o Delegado
a fez voltar, para obligar-me a
dirigir-me a elle. Isto deu-se tam-
tem, e ate agora a delegacia

haver motivo algum para a prisão.
O Affres acabou tambem á presença
do official Jós para prendê-lo, e es-
te tem de refugiar-se em minha
casa para não ser preso, sabendo
saui acompanhado pelo Subdelegado
Mendes Filho que se prestou a accom-
panha-lo e a ir com o Teixeira,
por intermediação do Antonio Allen-
des. Estes factos bastam para
você fazer ideia da situação em
que estou collocado. O exigimen-
te, cujo adrogado é o Hardy, im-
pele-me a requerer a prisão; eu não
posso fôrça ao Delegado, como você
em minha situação tambem não
poderia, de sorte que me vejo em-
baracado e o unico recurso que te-
nho é officiar ao Chefe de Policia
pedindo a fôrça, sem dirigir-me
ao Delegado. Nesta emergencia re-
corro a você pedindo que intervenha
afim de que o Chefe me conceda

a força, explicando a elle, se necessa-
rio for, todos estes factos e os pre-
cedentes, para que o Chefe não fi-
que suppondo que sou eu o pro-
motor de discordias com a Policia.

No pó que me ao chegar se
acham sobre recebido a não diri-
gir-me ao Delegado para coisa
alguma, de sorte que se não en-
contrar appare de amigos. Fico com-
pletamente exaustado e sem mais
de tomar effectivos os meus actos
de Juri. Você se acha que o
meu pedido está no caso de ser
tomado em consideração, veja se
obtem do Chefe uma ordem para
o Commandante do destacamento
me fornecer a força para auxiliar
a execução da prisão, explicando
a elle a minha incompatibilidade
com o Delegado e o desejo que
este tem sempre manifestado de
desaffectar-me. Ohi fica o meu

indefinita, porque elle quer obrigar-me
a dar-lhe obediencia, e voce comprehen-
de que, dadas as condições em que
estamos collocados, e que voce tem co-
ntre, isso me constrange e desanto-
ra. Não é Fneli: tem dado noticias
aspathafetadas na Joesual a respeito do
incidente, e tem prevenido o auimo
do Chefe de Policia em telegrammas
que tem expeditos. Para exemplo
prende hoje ao anortecer o officio
de Justica Teixeira, na propria residen-
cia deste, e fê-lo recostar a cadeira,
com grande apparatus de força, a pre-
texto de que havia de lhe dar um delicto de
segredo, segundo informações de Joca
Vilela, que é interessado em que a
peubera não se realize e dispenza
prosecução ao executado, um italiano
do Piracicaba-mirim. O verdadeiro
fim da prisão de Teixeira, está
bem visto que é molestar-me ainda
mais, porque estão informados que não

perdi e a exporção fiel dos
factos que aqui se tem passado;
voce os tomará na devida conta.

Passando a outro assumpto: vi-
rá ainda tempo de apresentar o meu
pedido de renuncia? Com a morte
de Souza Lima, e apesar della, irá
em concurso ainda a 2ª vaza?

Terho agora mais vontade de
vahir d'agora, e muito feliz me
consideraria se o conseguisse.

Adm.; - com estima e conside-
ração subscrevo-se o

Qui. e Col. l.º
Rafael Warg. Carlinho.